

Paradigmas da Programação Teórico-Prática 5

Exceções e ArrayLists

Objetivos Específicos: Lançamento, captura e tratamento de exceções. Classes e objetos de exceção. Hierarquia de classes de exceção. Exceções nativas e exceções próprias. Exceções unchecked e exceções checked. Cláusulas try, catch e throws. Instrução throw.

Classe *ArrayList*. Repetição *foreach*.

Exercício

- 1. Criar um novo **projeto** Netbeans chamado **Pessoa**.
- 2. Criar a seguinte versão simplificada da classe *Pessoa*.

```
public class Pessoa {
    private String nome;
   private int numeroBI;
    private final static String NOME POR OMISSAO = "sem nome";
    public Pessoa(String nome, int numeroBI) {
        this.nome = nome;
        this.numeroBI = numeroBI;
    public Pessoa() { this(Pessoa.NOME POR OMISSAO, 0); }
    public Pessoa (Pessoa outraPessoa) { this(outraPessoa.nome, outraPessoa.numeroBI); }
    public String getNome() { return this.nome; }
    public int getNumeroBI() { return this.numeroBI; }
    public void setNome(String nome) { this.nome = nome; }
    public void setNumeroBI(int numeroBI) { this.numeroBI = numeroBI; }
    @Override
    public String toString() {return this.nome + " tem o BI número " + this.numeroBI;}
    public boolean equals(Object obj) {
        if (this == obj) { return true; }
        if (obj == null || this.getClass() != obj.getClass()) {    return false; }
        Pessoa p = (Pessoa) obj;
        return this.nome.equalsIgnoreCase(p.nome) && this.numeroBI == p.numeroBI;
    }
}
```

- 3. Modificar a classe *Pessoa* de modo a validar os argumentos relativos aos atributos de instância: *nome* e numeroBI. No caso de esses argumentos serem inválidos, deve ser lançada uma exceção unckecked do tipo IllegalArgumentException. Considerar que o número do BI deve ser um número inteiro com 8 dígitos no máximo.
- Criar uma classe principal chamada TestePessoa para testar a classe Pessoa.
- 5. Nesta nova classe, criar um programa com interface de utilizador do tipo consola, para construir e visualizar uma instância de Pessoa cujo nome e número de BI são definidos pelo utilizador. Assuma que o utilizador só introduz dados válidos.
- 6. Testar o programa implementado com dados válidos.
- 7. Testar novamente o programa com um **nome inválido**: *string* vazia.



Paradigmas da Programação Teórico-Prática 5

Exceções e ArrayLists

- 8. Corrigir o programa para **não abortar** a sua **execução**.
- 9. Testar novamente o programa com um nome válido e um número de BI inválido: -1.
- 10. Testar novamente o programa com um nome válido e um número de BI inválido: 11a.
- 11. Corrigir novamente o programa.
- 12. Criar uma classe de exceção **própria** unchecked e derivada da classe IllegalArgumentException. Esta nova classe deve chamar-se ArgumentoForaDosLimitesException e servirá para personalizar a exceção gerada por argumentos inválidos do número do BI.
- 13. Copiar a classe *Pessoa* e dar o nome *Pessoa2*.
- 14. Modificar a classe *Pessoa2* de modo a usar a nova classe de exceção criada.
- 15. Copiar a classe *TestePessoa* e dar o nome *TestePessoa2*.
- 16. Nesta classe *TestePessoa2*, alterar o tipo da instância de *Pessoa* para *Pessoa2* e testar o programa para tratar uma exceção da nova classe *ArgumentoForaDosLimitesException*.
- 17. Criar uma nova classe de exceção **própria** *checked*, chamada *ValorForaDosLimitesException* derivada da classe *Exception*.
- 18. Copiar a classe *Pessoa* e dar o nome *Pessoa3*.
- 19. Modificar a classe *Pessoa3* de modo a usar a nova classe de exceção criada: *ValorForaDosLimitesException*.
- 20. Criar uma nova classe principal chamada TestePessoa3.
- 21. Nesta nova classe principal, criar uma instância de *Pessoa3*.
- 22. Modificar e testar o programa para visualizar essa instância de Pessoa3.



Paradigmas da Programação Teórico-Prática 5

Exceções e ArrayLists

ArrayLists

- 1. Criar uma nova classe principal de nome *TesteArrayList*.
- 2. Criar algumas instâncias da classe Pessoa.
- 3. Criar um contentor do tipo ArrayList usando o construtor vazio.
- 4. Visualizar o tamanho do contentor.
- 5. Adicionar as instâncias de *Pessoa* ao contentor.
- 6. Visualizar novamente o tamanho do contentor.
- 7. Criar e <u>testar</u> o método *listar* para visualizar os objetos do contentor, através de um **varrimento** do contentor com a repetição *for*.
- 8. Criar e <u>testar</u> o método *listar2* para visualizar os objetos do contentor, através de um **varrimento** do contentor usando a repetição *foreach*.
- 9. Criar e <u>testar</u> o método *listar3* para visualizar apenas os nomes das instâncias de *Pessoa* armazenadas no contentor, através de um **varrimento** do contentor usando a repetição *foreach*.
- 10. Substituir o último objeto do contentor por uma nova instância de Pessoa.
- 11. Remover do contentor o último elemento e visualizar este elemento.
- 12. Tentar remover do contentor um elemento usando um índice fora dos limites (tamanho do contentor).
- 13. Adicionar ao contentor, entre objetos guardados, o elemento removido na alínea 11.
- 14. Visualizar o contentor.
- 15. **Testar** se o objeto adicionado na alínea 13 está **armazenado** no contentor.
- 16. Criar um clone do contentor através do construtor de cópia da classe ArrayList.
- 17. Testar se os dois contentores são equivalentes (mesma sequência de objetos).
- 18. Remover um objeto do contentor 2 e visualizar este contentor antes e depois da remoção.
- 19. Testar novamente se os dois contentores são equivalentes (mesma sequência de objetos).
- 20. **Testar** se o contentor 1 **possui** todos os objetos do contentor 2.
- 21. Remover todos os objetos armazenados no contentor 2.
- 22. **Testar** se este contentor 2 está vazio.